



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021 - 2025



SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PROJETOS

JULHO/2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. MISSÃO.....	4
2. VISÃO	5
3. VALORES	6
4. ANÁLISE DO AMBIENTE.....	7
4.1 ANÁLISE CONJUNTURAL.....	7
4.1.1 VARIÁVEIS POLÍTICAS.....	8
4.1.2 VARIÁVEIS ECONÔMICAS.....	9
4.1.3 VARIÁVEIS SOCIAIS.....	10
4.1.4 VARIÁVEIS TECNOLÓGICAS	11
4.1.5 VARIÁVEIS AMBIENTAIS.....	13
4.1.6 VARIÁVEIS LEGAIS	14
4.2 MATRIZ SWOT	15
4.2.1 FORÇAS	16
4.2.2 FRAQUEZAS	17
4.2.3 OPORTUNIDADES	18
4.2.4 AMEAÇAS	19
5. CADEIA DE VALOR.....	20
6. MAPA ESTRATÉGICO.....	21
6.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	22
6.2 INDICADORES	23
6.2.1 PAINÉIS DE INDICADORES.....	24
6.3 ALINHAMENTO AOS ODSs	42
7. PROJETOS ESTRATÉGICOS	43
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	90

APRESENTAÇÃO

A CDRJ está inserida em um cenário extremamente desafiador e, por este motivo, vem, ao longo dos últimos anos, buscando as melhores e mais modernas ferramentas para uma gestão transparente, moderna e que assegure o crescimento sustentável da Companhia.

Desta forma, o Planejamento Estratégico assume um papel importante no direcionamento da Companhia, garantindo que todos os empregados sigam na mesma direção, percebendo a relevância do seu papel para o sucesso coletivo.

O Planejamento Estratégico, para o período de 2021-2025, se desdobrará em um conjunto de ações, a fim de que a Companhia aproveite ao máximo as oportunidades que se apresentam no mercado, maximizando os resultados econômicos, atuando de forma eficiente e fundamentada no comprometimento aos valores corporativos, calcadas em sólidas diretrizes de sustentabilidade ambiental e direcionadas à excelência de gestão.

Para que o documento tenha aderência à realidade operacional e seja compreendido como norteador das ações das áreas técnicas foi fundamental a construção coletiva junto aos gestores da CDRJ na proposição do direcionamento estratégico, contribuindo para as reflexões sobre: Quem somos? O que fazemos? Onde queremos chegar? Como iremos atingir nossos resultados?

Na mesma linha, a análise sobre o ambiente em que a CDRJ está inserida, além dos fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais que impactam ou podem impactar o objetivo proposto e os resultados da Companhia, se tornam mais consistentes quando consideradas as diversas visões e dinâmicas de relacionamento externo das áreas operacionais e administrativas.

1. MISSÃO

A missão é a razão de ser da Companhia e serve para delimitar seu campo de atuação, reflete o propósito fundamental da organização, sobretudo, o que ela oferece aos seus clientes. A missão suporta a motivação dos empregados, direcionando os esforços ao atingimento dos objetivos estratégicos.

A **MISSÃO** da CDRJ é:

Prover infraestrutura e serviços comuns ao complexo portuário administrado, com excelência, sustentabilidade e segurança, a fim de assegurar a competitividade dos seus portos, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico de sua área de influência.

2. VISÃO

A visão é o que norteia a Companhia e permite definir seus objetivos de médio e longo prazos. Deve ser orientada para o mercado e expressar como a CDRJ deseja ser vista pelo mundo, em um período determinado, de forma clara, específica, mensurável e atingível. A definição da visão permite entender o que é preciso mudar dentro da Companhia para chegar onde se pretende. Uma visão compartilhada por todos os funcionários da empresa permite unir e incentivar as pessoas para atingirem seus objetivos, apesar das dificuldades.

A **VISÃO para 2025** da CDRJ é:

Ser reconhecida como a autoridade portuária de excelência, no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com sustentabilidade econômico-financeira e ambiental.

3. VALORES

Os valores de uma empresa são os princípios, filosofias e crenças que expressam as características de comportamento da Companhia. Atuam como a bússola interna que norteia as ações do dia-a-dia e são o alicerce para direcionar a conduta dos empregados individualmente, no relacionamento entre si e com os clientes, assim como no relacionamento com a comunidade de seu entorno.

Os **VALORES** nos quais a CDRJ pauta suas atividades e o relacionamento com seus clientes, acionistas e sociedade são:

Adaptabilidade às mudanças de cenário

Proatividade e transparência nas decisões

Responsabilidade com os resultados

Orientação ao mercado e aos clientes

Atitude ética e desconfortável ao erro

Respeito às pessoas e ao ambiente



Significado de Aproar: Levar a proa de uma embarcação ao seu objetivo.

4. ANÁLISE DO AMBIENTE

4.1 ANÁLISE CONJUNTURAL

A análise da conjuntura ambiental contribui para a identificação e o entendimento de quais variáveis podem impactar, positiva ou negativamente, o alcance dos objetivos estratégicos definidos pela CDRJ.

Para a análise preliminar, foi utilizada a metodologia PESTEL (acrônimo, em inglês, que faz referência às variáveis Políticas, Econômicas, Sociais, Tecnológicas, Ambientais e Legais). Essas variáveis foram analisadas tanto no contexto nacional, como no internacional, a fim de fornecerem mais subsídios para a definição da estratégia e seu desdobramento nos objetivos estratégicos, indicadores e metas.

As variáveis devem ser revisadas regularmente, com o propósito de manter o mapa da conjuntura sempre atualizado, servindo, no momento da elaboração de ações e projetos, como referência para traçar cenários otimistas e pessimistas, antevendo as ações a serem tomadas.

4.1.1 VARIÁVEIS POLÍTICAS

- Alternância nas gestões municipais, considerando as negociações em curso sobre terrenos e desenvolvimento de novos negócios;
- Programa de privatização do Governo Federal, devido à possibilidade de a Companhia vir a ser desestatizada;
- Instabilidade política, no âmbito do Estado do RJ e de alguns municípios que cercam o Complexo Portuário, com processos de impeachment e candidaturas em julgamento no TRE/RJ, podendo impactar nos investimentos de grupos privados nessa região;
- Projetos de Lei que impactem diretamente a arrecadação da CDRJ, como é o caso do PL Alerj 2042/16, que institui a taxa de fiscalização da atividade de fundeio na Baía de Guanabara, o que tornaria inviável a arrecadação de Tabela 01, gerando impacto financeiro severo; e
- Possíveis projetos de Legislação ambiental restritiva, em função do complexo portuário da CDRJ estar inserido próximo a Unidades de Conservação.

4.1.2 VARIÁVEIS ECONÔMICAS

- Governo brasileiro possui programa de incentivo ao investimento em infraestrutura;
- Projeto BR do Mar, de incentivo ao transporte de cabotagem, com potencial de aumento na movimentação de cargas no Complexo Portuário, além da exploração das estruturas de armazenagem e aproveitamento de retro área;
- Demanda do novo mercado do gás natural e retomada da exploração das áreas do pré-sal;
- Solicitação à ONU para a ampliação dos blocos exploratórios, para além dos limites das 200 milhas náuticas da costa brasileira;
- Cotação do dólar – com aspectos positivos em relação a alguns contratos de arrendamento, porém que pode impactar o fluxo de comércio de importação/exportação de carga geral;
- Mudança de governo nos EUA, a partir de 2021, o que pode gerar potenciais sanções econômicas ou restrições comerciais em virtude da divergência na área ambiental; e
- Estratégia para crescimento da influência chinesa na América Latina, no contexto da iniciativa geopolítica *Belt and Road* (BRI), com foco no investimento em projetos de infraestrutura e intensificação das relações comerciais de importação e exportação.

4.1.3 VARIÁVEIS SOCIAIS

- Taxa de desemprego crescente no Brasil, em especial no Estado do RJ;
- Aumento do nível de pobreza e pobreza extrema, decorrentes da queda na geração de emprego e renda;
- Conflitos Porto-Cidade dentro do Complexo da CDRJ, seja pela proximidade de comunidades ribeirinhas ou pelos impactos nas vias urbanas;
- Ocupação irregular em terrenos não operacionais da Companhia;
- Aumento da atuação de milícias no Estado do RJ, com os portos como potenciais entradas de armas e principal escoamento de drogas;
- Novo comportamento de consumo e atendimento ao cliente, decorrente das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, com potencial desenvolvimento de atividades relacionadas ao *last mile*, com o estabelecimento de estruturas logísticas para entregas em ambientes urbanos; e
- As mudanças nas relações de trabalho, também decorrentes da pandemia de Covid-19, com a adoção de trabalho remoto, híbrido e jornada flexível.

4.1.4 VARIÁVEIS TECNOLÓGICAS

- Rápida obsolescência e alto custo de aquisição e reposição de equipamentos tecnológicos, especialmente em decorrência da cotação do dólar;
- Tendência de utilização de robôs para otimizar e aumentar a segurança da operação. Em Rotterdam, guindastes elétricos fazem a carga/descarga dos navios, com os operadores localizados em uma sala de comando. Caminhões-robôs responsáveis pela movimentação dos contêineres pelos pátios de armazenagem e para os caminhões e trens que os levarão para fora do porto;
- Transporte multimodal, com a operação vinculada a um único documento, o Conhecimento de Transporte Multimodal de Cargas (CTMC), emitido por um operador, independentemente das variadas combinações de modais que podem ser utilizadas;
- Tecnologia 5G, IoT (Internet das Coisas) e RFID, possibilitando a automação de equipamentos, *gates*, rastreamento de cargas e monitoramento de veículos, permitindo o ganho operacional, redução de custos e maior capacidade de controle e fiscalização das áreas do Porto;
- Port Community System – PCS que irá estabelecer a integração de dados do comércio marítimo, evidenciando os gargalos nos atores do processo, impactando na maneira como a CDRJ se organiza, registra e organiza seus dados operacionais;

- Utilização de *blockchain* na cadeia logística global, para troca mais eficiente e segura de informações e dados das transações. A IBM e a Maersk lançaram em conjunto a plataforma digital TradeLens, baseada em blockchain, para desembaraço de contêineres. No Brasil, a plataforma já está inserida em terminais nos portos de Pecém, Itajaí e Santos;

- E-Navigation, conceito que contempla a integração de sistemas de navegação e dos serviços de apoio em terra, com o objetivo de redução de erros humanos e confiabilidade das operações. Seu ambiente será baseado na criação de uma Estrutura Comum de Dados Marítimos (CDMS), com o envolvimento da comunidade marítima e dos organismos de normatização e fiscalização da atividade;

- Tecnologia de calado dinâmico e sinalização virtual, possibilitando aumentar a produtividade dos terminais e a movimentação de cargas, além de agilizar e garantir a segurança das manobras; e

- Tendência de migração de carga solta para contêineres e uma nova geração de navios cargueiros, como o MOL Triumph, o CSCL Globe e a Linha Triple-E da Maersk, com capacidade de carga de até 20.150 TEUs.

4.1.5 VARIÁVEIS AMBIENTAIS

- Poluição na Baía da Guanabara, o que pode acarretar em medidas de proteção extremas e impactar a operação;

- Tendência mundial na priorização de empresas e projetos que estejam alinhados aos princípios de sustentabilidade, com exigência de certificações e procedimentos para realização de negócios; e

- Projetos de infraestrutura e logística financiados pelo NDB – Novo Banco de Desenvolvimento (Banco dos BRICS), em conjunto com o BNDES, cujo foco prioritário é a sustentabilidade, com enfoque em clima, redução de gases e mobilidade urbana.

4.1.6 VARIÁVEIS LEGAIS

- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD e seus impactos nos processos internos da CDRJ, nos sistemas de suporte e nas equipes envolvidas;
- Alteração nas áreas de Zoneamento Ecológico-Econômico (Lei Estadual 5.067/2012);
- Regras cada vez mais rígidas de *compliance* na cadeia global de importadores e exportadores; e
- Alterações na Legislação Trabalhista, com o estabelecimento de novos tipos de contrato, possibilidade de terceirização de mão-de-obra para atividade fim e regulamentação do trabalho remoto.

4.2 MATRIZ SWOT

A Matriz SWOT foi utilizada de forma complementar à análise conjuntural, a fim de diagnosticar os fatores internos (forças e fraquezas) e os fatores externos (oportunidades e ameaças), que podem impactar diretamente o atingimento dos objetivos estratégicos. A utilização prática da SWOT permite, por meio do cruzamento dos seus quadrantes, estabelecer ações estratégicas de curto, médio e longo prazos dando enfoque em abordagens de defesa (fraqueza x ameaça), reforço (fraqueza x oportunidade), confronto (força x ameaça) e ofensiva (força x oportunidade).



4.2.1 FORÇAS

- Área de influência do Complexo abrange os principais centros demandantes e geradores de carga do País;
- Baixa taxa de assoreamento nos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí;
- Calados operacionais dos terminais especializados adequados à frota atual;
- Capacidade técnica e quadro compromissado com resultados;
- Condições favoráveis de infraestrutura nas rodovias de ligação com a hinterlândia no cenário atual;
- Conectividade com a região produtora de minério de ferro de MG;
- Disponibilidade de áreas *greenfield* e *brownfield* para a ampliação de terminais existentes e o arrendamento de novos terminais nos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí;
- Gestão atual comprometida e patrocinando as mudanças necessárias;
- Grande quantidade de fundeadouros disponíveis, inseridos em infraestrutura aquaviária abrigada;
- Infraestrutura adequada de cais e retro área para a movimentação de contêineres, nos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí;
- Proximidade aos campos de exploração de petróleo e gás;
- Terminais especializados modernos; e
- Terminal de Passageiros com excelente inserção urbana.

4.2.2 FRAQUEZAS

- Alto passivo e prejuízo acumulado;
- Baixo calado operacional no trecho final do Cais da Gamboa e no Cais de São Cristóvão;
- Condição de manutenção desfavorável nas linhas ferroviárias ativas, situadas dentro da poligonal do Porto Organizado de Itaguaí;
- Condições precárias das infraestruturas terrestres e de armazenagem do Porto do Rio de Janeiro;
- Cultura organizacional resistente às mudanças;
- Demora na formalização de instrumentos contratuais para a devida exploração das áreas disponíveis nos Portos;
- Infraestrutura tecnológica disponível insuficiente para gestão, fiscalização e acompanhamento operacional, ambiental e de segurança do trabalho;
- Quadro técnico quantitativamente limitado, com alguns empregados em vias de aposentadoria e dificuldade de renovação e reposição; e
- Vias ferroviárias internas inativas.

4.2.3 OPORTUNIDADES

- Existência de projetos que visam mitigar os principais conflitos rodoferroviários nos acessos terrestres;
- Exploração e parcerias comerciais em áreas não operacionais;
- Implantação do calado dinâmico nos Portos do Rio e em Itaguaí;
- Investimento e exploração comercial da Ilha da Pombeba;
- Novo mercado de gás natural;
- Política de incentivo à navegação da cabotagem;
- Possibilidade de reativação de pátios ferroviários existentes, com estrutura retro portuária de apoio disponível;
- Projetos de expansão dos Terminais Arrendados TECAR e TECON; e
- Retomada dos investimentos no segmento *offshore*.

4.2.4 AMEAÇAS

- Aumento da competição pelo Porto do Açu;
- Condições de trafegabilidade e de segurança em alguns segmentos de rodovias da hinterlândia do Complexo Portuário;
- Conflito com o tráfego urbano nas vias do entorno portuário do Rio de Janeiro e de Niterói;
- Dependência comercial de movimentação e faturamento em uma só carga (minério de ferro);
- Ausência de recursos federais para execução dos projetos do orçamento de investimentos;
- Excesso de condenações judiciais e cobranças judicializadas;
- Falta de autonomia para a gestão;
- Falta de perspectivas de projetos de ampliação da capacidade produtiva das indústrias usuárias do Complexo;
- Grande concorrência no segmento de contêiner na hinterlândia;
- Mudanças na Legislação que podem impactar a arrecadação (PL Alerj 2042/16 – institui a taxa de fiscalização da atividade de fundeio na Baía de Guanabara);
- Mudanças no mercado de minério de ferro;
- Pandemia de Covid-19, afetando o mercado de passageiros e a demanda de cargas;
- Pressões ambientais pelo fato de o Complexo Portuário estar inserido em áreas próximas à Unidades de Conservação;
- Privatização do Porto de Santos e da CODESA; e
- Proximidade das instalações portuárias de Itaguaí com núcleos de comunidades ribeirinhas e irregulares.

5. CADEIA DE VALOR

Uma cadeia de valor representa o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização, desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção e de venda, até a fase da distribuição final. O conceito foi introduzido por Michael Porter, em 1985.

A vantagem competitiva da organização é reflexo da capacidade de eficácia e eficiência com que esta administra todo o sistema.

O conjunto dos processos desenvolvidos, dentro da CDRJ, é representado pela seguinte cadeia de valor:



6. MAPA ESTRATÉGICO

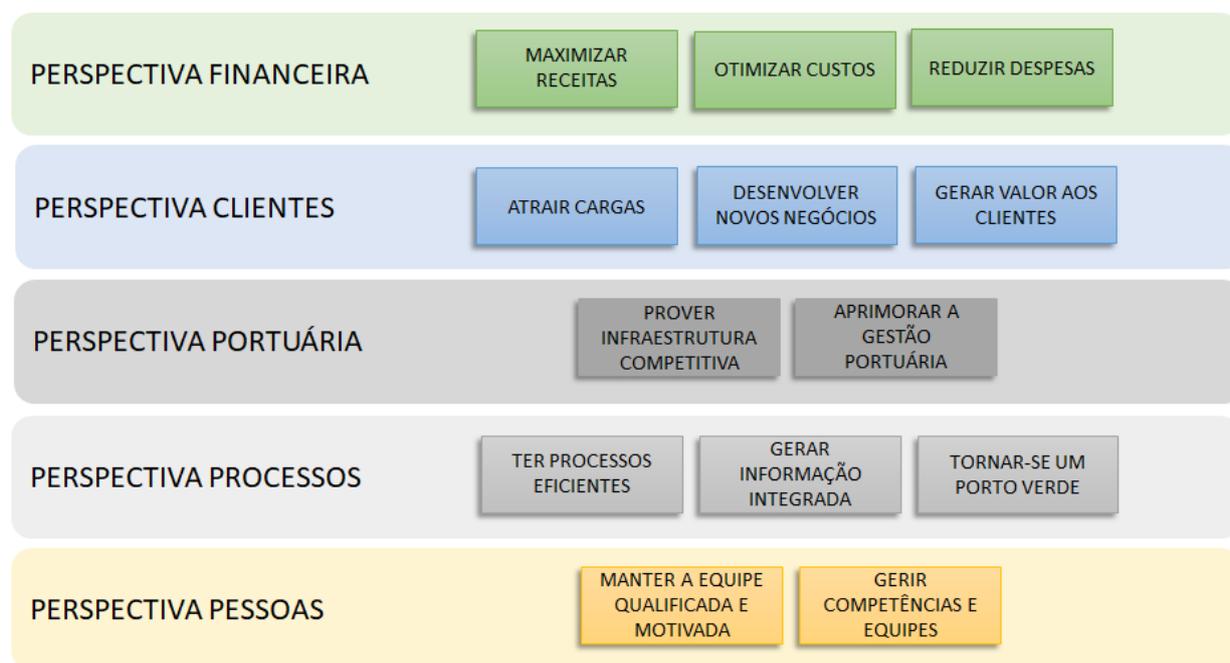
O Mapa Estratégico é a representação visual do Direcionamento Estratégico da CDRJ, mostrando como os Objetivos Estratégicos relacionam-se entre si, os valores que os suportam, bem como a missão e visão que os orientam.



6.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Objetivos Estratégicos são fundamentais para garantir a continuidade sustentável de toda organização e, por este motivo, foi adotada a metodologia do *Balanced Scorecard*, que é uma ferramenta estratégica de gestão que provê uma visão sistêmica das diversas perspectivas da Companhia, a fim de aferir seu desempenho e buscar melhorias contínuas.

A CDRJ dividiu seus objetivos em cinco perspectivas, seguindo a premissa de que cada uma delas impacta, diretamente, a seguinte, gerando, dessa forma, uma relação imprescindível de trabalho integrado e visão do todo, para o sucesso da estratégia traçada.



6.2 INDICADORES

Os Indicadores medem o desempenho dos resultados da organização e ajudam a Companhia a traçar novos planos, ajustando a rota sempre que necessário.

Cada um deles possui sua periodicidade de acompanhamento e são parte crucial para assegurar que os objetivos estratégicos estabelecidos sejam alcançados com sucesso.



6.2.1 PAINÉIS DE INDICADORES

PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 3 - Reduzir despesas
RESPONSÁVEL	SUPFIN
INDICADOR	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL
SENTIDO	Quanto menor, melhor
O QUE MEDE	Relação entre as despesas totais de pessoal e as receitas obtidas com a atividade operacional da empresa.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	0,47

PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 3 - Reduzir despesas
RESPONSÁVEL	SUPFIN
INDICADOR	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA
SENTIDO	Quanto menor, melhor
O QUE MEDE	Relação entre as despesas administrativas (excetuadas as despesas com pessoal próprio) e a Receita Operacional Líquida.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	0,26

PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 3 - Reduzir despesas
RESPONSÁVEL	SUPFIN
INDICADOR	AUTOSSUFICIÊNCIA TARIFÁRIA
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Relação entre a receita tarifária e as despesas operacionais.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	21,56%

PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 3 - Reduzir despesas
RESPONSÁVEL	SUPFIN
INDICADOR	RECEITA POR EMPREGADO
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Relação entre a receita e a quantidade de empregados ativos (são desconsiderando os empregados cedidos ou que estejam usufruindo de qualquer tipo de licença).
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	R\$ 952.000,00

PERSPECTIVA	CLIENTES
OBJETIVOS	OBJ 4 - Atrair carga OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes
RESPONSÁVEL	SUPDEN
INDICADOR	MARKETSHARE – volume
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Relação da movimentação física acumulada, em volume, e o total nacional acumulado.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	13,75%

PERSPECTIVA	CLIENTES
OBJETIVOS	OBJ 4 - Atrair carga OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes
RESPONSÁVEL	SUPDEN
INDICADOR	EXPLORAÇÃO DE ÁREAS DISPONÍVEIS
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Analisa, entre as áreas disponíveis, operacionais e não operacionais, qual é a parcela que está sendo explorada comercialmente, portanto, não ociosa.
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL ACUMULADO
META 2021	77%

PERSPECTIVA	CLIENTES
OBJETIVOS	OBJ 4 - Atrair carga OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes
RESPONSÁVEL	OUVGER
INDICADOR	SATISFAÇÃO DO USUÁRIO
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Satisfação dos usuários do complexo portuário, por categoria: Arrendatários; Operadores Portuários; Transportadores; Agentes Marítimos; não exaustivo.
FREQUÊNCIA	SEMESTRAL
META 2022	60%

PERSPECTIVA	CLIENTES
OBJETIVOS	OBJ 4 - Atrair carga OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover estrutura competitiva
RESPONSÁVEL	SUPDEN
INDICADOR	CONSIGNAÇÃO MÉDIA
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Evolução da movimentação de carga sobre a capacidade útil de carga da embarcação, por perfil de carga.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	8%

PERSPECTIVA	PORTUÁRIA
OBJETIVOS	OBJ 7 - Prover estrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária
RESPONSÁVEL	SUPRIO / SUPITA
INDICADOR	FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Percentual de atracções realizadas, nas quais as dimensões dos navios são condizentes com os acessos aquaviários, permitindo operar em sua plena capacidade.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	88,87%

PERSPECTIVA	PORTUÁRIA
OBJETIVOS	OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover estrutura competitiva OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 11 - Tornar-se um Porto Verde
RESPONSÁVEL	SUPSAN
INDICADOR	CONSUMO DE ENERGIA LIMPA
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Relação entre a quantidade de energia limpa (de fontes renováveis) utilizada, sobre o total de energia consumida no complexo portuário.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2022	5%

PERSPECTIVA	PORTUÁRIA
OBJETIVOS	OBJ 1 – Maximizar Receitas OBJ 4 – Atrair Cargas OBJ 6 - Gerar Valor aos Clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
RESPONSÁVEL	SUPDEN
INDICADOR	EVOLUÇÃO DE CARGA MOVIMENTADA
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Evolução da movimentação de cargas no complexo portuário em comparação ao período anterior.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	10%

PERSPECTIVA	PORTUÁRIA
OBJETIVOS	OBJ 1 – Maximizar Receitas OBJ 4 – Atrair Cargas OBJ 6 - Gerar Valor aos Clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 – Aprimorar a Gestão Portuária
RESPONSÁVEL	SUPRIO/SUPITA
INDICADOR	TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO DE BERÇOS
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Aproveitamento operacional da disponibilidade de berços de atracação do complexo portuário, indicando o nível de utilização das instalações durante um período de tempo determinado.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	35%

PERSPECTIVA	PROCESSOS
OBJETIVOS	OBJ 1 – Maximizar Receitas OBJ 2 – Otimizar Custos OBJ 3 – Reduzir Despesas OBJ 6 - Gerar Valor aos Clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 – Aprimorar a Gestão Portuária
RESPONSÁVEL	SUPRIO / SUPITA
INDICADOR	RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Relação das não conformidades sanadas em comparação às não conformidades identificadas no processo de fiscalização operacional.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	90%

PERSPECTIVA	PROCESSOS
OBJETIVOS	OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
RESPONSÁVEL	SUPRIO / SUPITA
INDICADOR	INCONSISTÊNCIAS NOS DADOS DE MOVIMENTAÇÃO
SENTIDO	Quanto menor, melhor
O QUE MEDE	Proporção de inconsistências encontradas, pelo total de informações enviadas pelo operador.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	15%

PERSPECTIVA	PROCESSOS
OBJETIVOS	OBJ 2 - Otimizar Custos OBJ 6 - Gerar Valor aos Clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a Gestão Portuária
RESPONSÁVEL	SUPRIO/SUPITA
INDICADOR	TEMPO MÉDIO DE CAMINHÕES NO PORTO
SENTIDO	Quanto menor, melhor
O QUE MEDE	Organização na gestão das janelas dos acessos terrestres, bem como a eficiência e produtividade de carga/descarga dos terminais, demonstrado na relação entre entrada/saída do caminhão em comparação ao número total de caminhões dentro do complexo portuário.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2022	6 horas

PERSPECTIVA	PROCESSOS
OBJETIVOS	OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
RESPONSÁVEL	OUVGER
INDICADOR	TEMPO DE RESPOSTAS AOS PEDIDOS e-SIC
SENTIDO	Quanto menor, melhor
O QUE MEDE	Demonstra o tempo médio utilizado para atender aos pedidos de informação recebidos via e-SIC.
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2021	9,03 dias

PERSPECTIVA	PESSOAS
OBJETIVOS	OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada OBJ 13 - Gerir competências e equipe
RESPONSÁVEL	SUPREC
INDICADOR	HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Demonstra a proporção entre as horas acumuladas de capacitação e o total efetivo de colaboradores.
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2021	2,69 horas

PERSPECTIVA	PESSOAS
OBJETIVOS	OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada OBJ 13 - Gerir competências e equipe
RESPONSÁVEL	SUPREC
INDICADOR	EFETIVIDADE DAS CAPACITAÇÕES
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Se o treinamento recebido pelo empregado, foi efetivo para a melhoria das tarefas.
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2022	3 pontos

6.3 ALINHAMENTO AOS ODSs

A CDRJ vem trabalhando para se tornar um porto sustentável, que concilia interesses econômicos, sociais e ambientais.

Suas ações e projetos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU.

Estão inseridas, também, as Diretrizes de Sustentabilidade, aprovadas pela Portaria nº 5, de 31 de janeiro de 2020, do MInfra, que apresentam o compromisso do setor de infraestrutura de transportes com a responsabilidade socioambiental e o princípio da Política Nacional de Transportes.

Os projetos elaborados para sustentar os Objetivos Estratégicos estão alinhados aos ODS aderentes a sua área de influência.



7. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para sustentar os Objetivos Estratégicos traçados foi definido um portfólio de projetos estratégicos, não exaustivo. Esses projetos, que já estão em curso ou serão desenvolvidos ao longo do ciclo 2021-2025, estão direcionados a melhorar cada vez mais a excelência da Companhia, refletindo positivamente em todos os índices de gestão e governança presentes na esfera das empresas públicas.

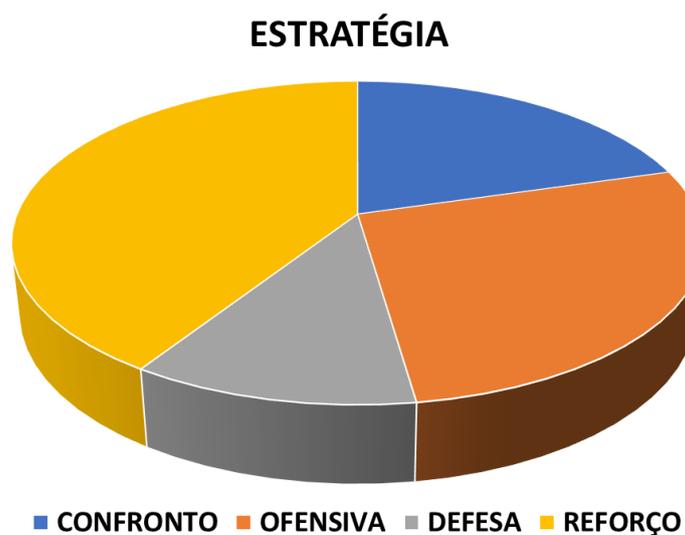
Além disso, os projetos foram espelhados no PDG/OI 2021, englobando as principais ações previstas no Plano de Negócios 2021, e servirão como uma das fontes para a elaboração dos próximos ciclos orçamentários.



Esses projetos estão associados a diferentes Objetivos Estratégicos, mas, mostram, em sua concepção, a coerência com a Missão definida no Direcionamento Estratégico, ao evidenciarem iniciativas que aprimorem a gestão portuária (OBJ 8), atraiam cargas (OBJ 4) e promovam a geração de valor aos clientes (OBJ 6).



O portfólio está estruturado para contemplar o ciclo de planejamento 2021-2025 e equilibra as iniciativas de abordagem estratégica, fruto das dinâmicas realizadas para cruzamento da matriz SWOT.



Os projetos a seguir estão elencados por ciclo de vida, de curto a longo prazo.

PROJETO	PROMOÇÃO COMERCIAL
PERSPECTIVAS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS CUSTOS E ORIGEM	FINANCEIRA / CLIENTES OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes R\$ 930.000,00 Custeio - 2021
LÍDER ÁREAS ENVOLVIDAS PRAZO	SUPDEN DIREXE / ASSERI / ASSCOM Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura

PROJETO	ATUALIZAÇÃO DOS PDZs E POLIGONAIS
PERSPECTIVA	CLIENTES
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 1.325.000,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPDEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA / SUPGEN
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	RESPOSICIONAMENTO CDRJ – NOVA MARCA
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 75.000,00 Custeio - 2021
LÍDER	SUPDEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	DIREXE / ASSTEC / SUPREC / ASSCOM
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	ARTICULAÇÃO ATIVA JUNTO ÀS AUTORIDADES MUNICIPAIS E ESTADUAIS, BUSCANDO OS INTERESSES PORTÁRIOS
<p>PERSPECTIVAS</p> <p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</p> <p>CUSTOS E ORIGEM</p> <p>LÍDER</p>	<p>FINANCEIRA / CLIENTES / PORTUÁRIA</p> <p>OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária</p> <p>Sem custos</p> <p>SUPGAB</p>
<p>ÁREAS ENVOLVIDAS</p> <p>PRAZO</p>	<p>SUPRIO / SUPITA / SUPDEN / SUPGEN / ASSTEC</p> <p>Curto (2021)</p>
<p>ODS ALINHADOS</p>	<p>ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes ODS 17 - Parcerias e meios de implementação</p>

PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DA "GESTÃO À VISTA"
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPGEC
ÁREAS ENVOLVIDAS	TODAS AS ÁREAS COM INDICADORES NO PE
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DO SGAD – PORTO DO RIO
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPGUA
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPTIN
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	REALIZAR PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
PERSPECTIVA	PESSOAS
OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJ 13 - Gerir competências e equipes
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 60.000,00 Custeio
LÍDER	SUPREC
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPTIN / ASSCOM
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

PROJETO	NOVO PORTÃO 32
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 3.300.001,07 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPRIO
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG / SUPTIN / SUPGUA
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	REORGANIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÃO PORTUÁRIA
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPRIO
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPTIN / SUPGUA / SUPGEC / SUPSAN / SUPITA
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	REALFANDEGAMENTO DO CAIS PÚBLICO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	Implantação baseada no aproveitamento de ações e recursos de contratos existentes e acordos firmados.
LÍDER	SUPRIO
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG / SUPTIN
PRAZO	Curto (2021)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	DIÁLOGOS TEMÁTICOS DA CDRJ
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS / PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 13 - Gerir competências e equipes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPREC
ÁREAS ENVOLVIDAS	ASSCOM
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

PROJETO	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E COMPORTAMENTAIS
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS / PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada OBJ 13 - Gerir competências e equipes
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 1.105.640,00 Custeio - 2021
LÍDER	SUPREC
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPREC
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

PROJETO	PROGRAMA DE ENDOMARKETING
PERSPECTIVA	PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada OBJ 13 - Gerir competências e equipes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPREC
ÁREAS ENVOLVIDAS	ASSCOM
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 4 - Atrair cargas
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	ASSERI
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPDEN / SUPGEN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

PROJETO	ESTRATÉGIAS DE DESINVESTIMENTO
PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVO ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 3 - Reduzir despesas
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPDEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPFIN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes ODS 17 - Parcerias e meios de implementação

PROJETO	EXPLORAÇÃO DE ÁREAS DISPONÍVEIS (NOVOS ARRENDAMENTOS E CESSÕES ONEROSAS)
<p>PERSPECTIVAS</p> <p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</p> <p>CUSTOS E ORIGEM</p> <p>LÍDER</p>	<p>FINANCEIRA / CLIENTES</p> <p>OBJ 1 - Maximizar receita</p> <p>OBJ 4 - Atrair cargas</p> <p>OBJ 5 - Desenvolver novos negócios</p> <p>OBJ 6 - Gerar valor aos clientes</p> <p>R\$ 3.342.632,00</p> <p>Orçamento de Investimento - 2021</p> <p>SUPDEN</p>
<p>ÁREAS ENVOLVIDAS</p> <p>PRAZO</p>	<p>SUPJUR</p> <p>Médio (2022/2023)</p>
<p>ODS ALINHADOS</p>	<p>ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis</p>

PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DO PORT COMMUNITY SYSTEM - PCS
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos diretos, no primeiro momento.
LÍDER	SUPDEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPTIN / SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	RECUPERAÇÃO DO CAIS DA GAMBOA
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 215.000.000,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPENG
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	IMPLEMENTAR O CUSTEIO POR ATIVIDADE
PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 3 - Reduzir despesas
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 1.785.000,00 Orçamento de Investimento - 2022
LÍDER	SUPFIN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPTIN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADO	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	BUSCAR INDENIZAÇÃO, JUNTO À UNIÃO, DOS IMÓVEIS DA CDRJ DE POSSE DE OUTROS ÓRGÃOS
PERSPECTIVA	FINANCEIRA
OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJ 1 - Maximizar receita
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPGEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPJUR / SUPADM
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes ODS 17 - Parcerias e meios de implementação

PROJETO	MAXIMIZAR A REMUNERAÇÃO DOS CONTRATOS
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 5 - Desenvolver novos negócios OBJ 6 - Gerar valor aos clientes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPGEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPJUR
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DO ISPS-CODE ITAGUAÍ
PERSPECTIVAS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	CLIENTES / PORTUÁRIA / PROCESSOS OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem orçamento definido
LÍDER	SUPGUA
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPITA / SUPTIN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	PROMOVER ACESSOS SEGUROS
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPGUA
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPTIN / SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	APRIMORAMENTO DO CANAL DERIVATIVO
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	Sem orçamento definido
LÍDER	SUPITA
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG / SUPSAN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE ITAGUAÍ
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTE / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 3.691.178,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPITA
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	ATENDER AS NOTIFICAÇÕES DA ANTAQ
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 3 - Reduzir despesas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 9 - Ter processos eficientes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPJUR
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG / SUPDEN / SUPGEN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 3 - Reduzir despesas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 400.000,00 Custeio - 2021
LÍDER	SUPADM
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPJUR
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	INSTITUIR PROGRAMA DE COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO
PERSPECTIVA	PESSOAS
OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJ 13 - Gerir competências e equipas
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPREC
ÁREAS ENVOLVIDAS	ASSCOM
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADO	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

PROJETO	IMPLANTAÇÃO DO CALADO DINÂMICO
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária
CUSTOS E ORIGEM	Implantação baseada no aproveitamento de ações e recursos de contratos existentes e acordos firmados.
LÍDER	SUPRIO
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPJUR
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DO VTMIS - PORTO DO RIO
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 29.079.140,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPRIO
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG / SUPTIN / SUPSAN
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 11 - Tornar-se um Porto Verde
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 50.000,00 Custeio - 2021
LÍDER	SUPSAN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água ODS 15 - Vida terrestre ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	FOMENTAR PRÁTICA DE AÇÕES QUE SE ALINHEM COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA AGENDA 2030 DA ONU
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA / PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 11 - Tornar-se um Porto Verde OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada
CUSTOS E ORIGEM	Sem custos
LÍDER	SUPSAN
ÁREAS ENVOLVIDAS	ASSCOM / SUPREC
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	AGENDA AMBIENTAL DA CDRJ
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA / PROCESSOS / PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada OBJ 11 - Tornar-se um Porto Verde OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 4.297.203,00 Custeio + Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPSAN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO AMBIENTAL - SIGA
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada OBJ 11 - Tornar-se um Porto Verde
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 240.000,00 Custeio - 2021
LÍDER	SUPSAN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPTIN / SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS FINANCEIROS COM SISTEMAS DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 2 - Otimizar custos OBJ 3 - Reduzir despesas OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem orçamento definido
LÍDER	SUPTIN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPFIN / SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADO	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DO SIGPORT
PERSPECTIVAS	PORTUÁRIA / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada
CUSTOS E ORIGEM	Sem orçamento definido
LÍDER	SUPTIN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	NOVA SEDE DA CDRJ
PERSPECTIVAS	PROCESSOS / PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 9 - Ter processos eficientes OBJ 10 - Gerar informação integrada OBJ 12 - Manter a equipe qualificada e motivada
CUSTOS E ORIGEM	Não elaborada a avaliação preliminar do projeto. Custeio
LÍDER	SUPENG
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPADM / SUPTIN / SUPSAN / SUPGAB / SUPENG
PRAZO	Médio (2022/2023)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

PROJETO	DESENVOLVIMENTO DOS ACESSOS FERROVIÁRIOS
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 6.442.924,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPDEN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	DRAGAGEM E BATIMETRIA
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária
CUSTOS E ORIGEM	Batimetria - custeio - ainda não há TR para avaliar. Dragagem de Manutenção - custeio - ainda não há TR para avaliar. Dragagem de aprofundamento no Rio Cais da Gamboa - R\$ 54.235.615,32 - investimento com recurso próprio. Cais de São Cristóvão - R\$ 36.455.177,53 - investimento com recurso do tesouro. Dragagem de aprofundamento de Itaguaí - recurso do arrendatário.
LÍDER	SUPENG
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO NÁUTICA - TODOS OS PORTOS
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 3.000.000,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPENG
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	REGULARIZAÇÃO FISCAL
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES / PROCESSOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 3 - Reduzir despesas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 9 - Ter processos eficientes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPFIN
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPJUR / ASSERI
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	ADEQUAÇÃO DO FUNDEIO PARA NAVIOS CARREGADOS
PERSPECTIVAS	CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva OBJ 8 - Aprimorar a gestão portuária
CUSTOS E ORIGEM	Sem orçamento definido
LÍDER	SUPITA
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 14 - Vida na água

PROJETO	REGULARIZAÇÃO TRABALHISTA
PERSPECTIVA	FINANCEIRA / CLIENTES /PROCESSOS
OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJ 3 - Reduzir despesas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 9 - Ter processos eficientes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPJUR
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPREC / SUPFIN
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

PROJETO	MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
PERSPECTIVAS	FINANCEIRA / CLIENTES / PORTUÁRIA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 1 - Maximizar receita OBJ 4 - Atrair cargas OBJ 6 - Gerar valor aos clientes OBJ 7 - Prover infraestrutura competitiva
CUSTOS E ORIGEM	R\$ 32.577.339,00 Orçamento de Investimento - 2021
LÍDER	SUPRIO
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPENG / SUPGUA
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

PROJETO	CAPITAL HUMANO – ORGANIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO
PERSPECTIVAS	PESSOAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJ 13 – Gerir competências e equipes
CUSTOS E ORIGEM	Sem custo
LÍDER	SUPREC
ÁREAS ENVOLVIDAS	SUPGES / SUPTIN / SUPRIO / SUPITA
PRAZO	Longo (2024/2025)
ODS ALINHADOS	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visivelmente o Brasil e o mundo estão inseridos em uma conjuntura extremamente desafiadora e disruptiva. A pandemia de COVID-19 não trouxe uma era de mudanças, mas sim, uma mudança de era.

Nos encaminhamos para a quinta revolução industrial, onde a sociedade 5.0 nos trará cada vez mais desafios. É o momento de avaliarmos, constantemente, como podemos melhorar nossos processos, investir na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas e entender que será imprescindível, cada vez mais, pensar de forma estratégica e sistêmica.

Entendendo todo esse contexto, a CDRJ tem envidado esforços para manter-se à frente em sua gestão, de forma inovadora, buscando fortalecer seu papel de Autoridade Portuária, contribuindo para o desenvolvimento do comércio e transporte de cargas no país.

Desta forma, esse Planejamento Estratégico, 2021-2025, é um reflexo de nossa visão e esforços conjuntos para que continuemos a navegar em um mar cada vez mais próspero e de resultados sustentáveis.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 2021.

Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira

Diretor-Presidente

Mario Povia
Diretor de Gestão
Portuária

Jean Paulo Castro
Diretor de Negócios e
Sustentabilidade

Indalecio Alvarez
Diretor Administrativo-
Financeiro